



PLANO DE TRABALHO

Organização da Sociedade Civil: Centro Espírita Amor e Caridade – Projeto Crianças em Ação

CNPJ: 45.029956/0001-54

Rede de Proteção Social: Básica

Serviço/Programa: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes 6 a 15 anos.

Exercício: 2026

Nome do responsável pela OSC: Uriel de Almeida.

Valor Global da Proposta: O Valor Global é de R\$ 554.383,20 (quinhentos e cinquenta e quatro mil e trezentos e oitenta e três reais e vinte centavos), proveniente de recursos Municipais e Estaduais e R\$ 39.060,00 trinta e nove mil e sessenta reais destinados à demanda específica.

1- Caracterização da Organização da Sociedade Civil

O Centro Espírita “Amor e Caridade” é uma Associação Civil, apolítica constituída em dezembro de 1919 por tempo indeterminado e sem fins lucrativos, devidamente registrados sob nº 10/ fls. 6 / LA -1 do Cartório de Registro Civil das pessoas Jurídicas da 1ª circunscrição da Comarca de Bauru. Possui sede própria, localizada à Rua Sete de Setembro, 8-30, adquirida com o concurso de doações de diretores, frequentadores e simpatizantes.

Missão: Ser reconhecida como uma organização estruturada e sustentável, em conformidade com a legislação e com as políticas públicas, fidedigna à prática do amor e da caridade, acolhendo fraternalmente à todas as pessoas, oferecendo apoio e oportunidades de desenvolvimento a todos, no aspecto material, intelectual, moral e espiritual.



Finalidade: Criar e manter de forma permanente serviços e programas gratuitos, de natureza educacional, cultural e assistencial, visando principalmente a promoção da criatura humana, sem qualquer distinção ou discriminação de nacionalidade, gênero, cor ou raça, credo político ou religioso.

Capacidade de atendimento: 140 crianças/adolescentes encaminhadas pelo CRAS Jardim Ferraz. Nossa estrutura física é composta por 1 sala de recepção, 1 salão/auditório, 1 sala serviço social com 1 banheiro, 1 sala de psicologia, 3 salas para atividades/oficinas, 1 brinquedoteca, 1 sala de informática, 1 cozinha, 1 refeitório, 1 lavanderia, 1 almoxarifado, 2 banheiros masculinos, 2 banheiros femininos, 1 banheiro com acessibilidade para deficiente, 1 sala para artesanato, 1 sala armazena os quimonos e tatames, 1 sala armazena materiais de decoração e 1 pátio. Possuímos todos os materiais didáticos necessários para trabalhar e desenvolver as atividades propostas. O serviço dispõe de recursos materiais e financeiros que viabilizam um atendimento qualificado e promovem o bem-estar das crianças e adolescentes, por meio de oficinas socioeducativas, projetos de desenvolvimento, atenção às necessidades nutricionais, acesso a atividades esportivas, culturais e de lazer, além da manutenção adequada do espaço físico.

2- Contextualização da Realidade

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos, denominado "Crianças em Ação", está situado no território de abrangência do CRAS Jardim Ferraz. Este território abrange os microterritórios de Jardim Solange e adjacências, Jardim Eugênia e adjacências, Popular Ipiranga e adjacências, Centro e adjacências, e Jardim Terra Branca e adjacências. Localizado na região sudeste do município de Bauru, o CRAS Jardim Ferraz é uma área caracterizada por altos índices de vulnerabilidade social, conforme indicado pelo Censo de 2010. Estima-se que a região tenha cerca de 50.236 habitantes, com aproximadamente 12.559 famílias vivendo em situações de vulnerabilidade. O território do CRAS Jardim Ferraz possui uma unidade



do Centro de Referência da Assistência Social, um equipamento público fundamental para a política de Assistência Social na região. Além disso, conta com um conjunto habitacional de interesse social (MCMV - Faixa 1), que oferece 752 unidades residenciais. Analisando o perfil dos usuários do CRAS Jardim Ferraz, dos 740 prontuários registrados, 617 pertencem ao gênero feminino, predominantemente na faixa etária adulta. A maioria dessas mulheres possui escolaridade limitada ao ensino fundamental e depende de doações ou do programa de transferência de renda Bolsa Família, sendo frequentemente as responsáveis pela renda familiar. Dentro desse contexto, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos "Crianças em Ação" está localizado na Rua Padre Donizete Tavares de Lima, 3-31, dentro do microterritório Popular Ipiranga e adjacências. Este serviço é referenciado ao CRAS Jardim Ferraz e está em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e reordenado em 2013 pela Resolução CNAS nº01/2013. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos, regulamentado pela Resolução CNAS nº 01/2013, é oferecido como uma complementação ao trabalho social realizado pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI). Conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), o público-alvo do Serviço inclui crianças e adolescentes encaminhados pelos serviços de Proteção Social Especial, tais como o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) e o PAEFI. Também são atendidos aqueles em situação de acolhimento ou que já retornaram ao convívio familiar após medidas protetivas, além de crianças e adolescentes com deficiência, priorizando os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC). O serviço atende ainda crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda, bem como aqueles de famílias com acesso precário à renda e aos serviços públicos. A priorização do público de acordo com a Resolução CNAS nº 01/2013, abrange situações de isolamento, trabalho infantil, vivência de violência ou negligência, evasão escolar ou defasagem escolar superior a dois anos, situação de acolhimento, cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, egressos de medidas socioeducativas, situações de abuso e/ou exploração sexual, além de



crianças e adolescentes sob medidas de proteção conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Também são consideradas vulneráveis aquelas crianças e adolescentes em situação de rua e com deficiência. Sendo o CRAS a principal porta de entrada para os serviços do SUAS e considerando as características do território do Jardim Ferraz, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos, "Crianças em Ação", atuará com o público definido na Tipificação (Resolução CNAS nº 109/2009). O objetivo geral do serviço é promover a convivência, a formação para a participação e cidadania, e o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, respeitando seus interesses, demandas e potencialidades.

Os objetivos específicos do serviço incluem:

1. Complementar o trabalho social desenvolvido com famílias pelo PAIF, prevenindo situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária.
2. Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes, especialmente daqueles com deficiência, garantindo o direito à convivência familiar e comunitária.
3. Facilitar o acesso a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social no território.
4. Promover o acesso a serviços setoriais, com foco nas políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer, contribuindo para que os usuários possam usufruir de seus direitos.
5. Oportunizar informações sobre direitos e participação cidadã, estimulando o protagonismo das crianças e adolescentes.
6. Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes, reforçando os vínculos familiares e sociais.
7. Assegurar espaços de referência para convívio grupal, comunitário e social, favorecendo o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.



8. Ampliar o universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, promovendo seu desenvolvimento integral.

9. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno.

10. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

11. Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiência e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

Essas diretrizes visam fortalecer o papel do Serviço "Crianças em Ação" como um espaço de acolhimento, aprendizado e convivência, contribuindo para a formação de cidadãos mais participativos e conscientes de seus direitos.

Ações diferenciadas a serem executadas durante o ano de 2026, visando o desenvolvimento integral e a promoção do bem-estar de nossos atendidos, conforme objetivo do Padrão Normativo:

1-Práticas Musicais: Ofereceremos oficinas de música, canto, flauta e teclado, proporcionando aos participantes a oportunidade de desenvolver habilidades artísticas, expressar sua criatividade e fortalecer vínculos sociais.

2-Projeto Encantações: Implementaremos oficinas com fantoches com o objetivo de proporcionar um espaço lúdico e acolhedor para que as crianças explorem e compreendam suas emoções através da interação com fantoches. Ao manipular e dar voz aos personagens, as crianças são incentivadas a expressar seus sentimentos, desenvolver a empatia e fortalecer a inteligência emocional utilizando a arte como ferramenta de expressão e autoconhecimento.

3-Implementação de Lixeiras de Reciclagem: Instalaremos lixeiras de coleta seletiva em todo o espaço do SCFV, visando conscientizar os usuários sobre a importância da preservação ambiental e promover a prática da reciclagem.

4-Fortalecimento dos Comitês: Reforçaremos os comitês existentes, incentivando a participação ativa das crianças e adolescentes na gestão do serviço e na tomada de decisões, promovendo o protagonismo e o controle social.



5- Bate Papo Acolhedor- Café com Assistente Social: O bate-papo acolhedor tem como objetivo criar um espaço onde as crianças se sintam ouvidas e valorizadas, incentivando a expressão de opiniões e sentimentos. As críticas, sugestões e informações trazidas pelas crianças são valiosas para aprimorar o programa e fortalecer os vínculos, permitindo que a assistente social ouça análise e discuta sobre as possibilidades de resolução, além de promover a participação ativa.

3-Descrição do Serviço e/ou Programa

3.1. Identificação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV Crianças em Ação.

3.2. Usuários: Crianças e adolescentes faixa etária 06 a 15 anos e suas famílias.

3.3. Objetivo Geral: O serviço visa promover a convivência, a formação participativa e a cidadania, desenvolvendo o protagonismo e a autonomia de crianças e adolescentes de acordo com seus interesses e potencialidades. Objetivos específicos incluem complementar o trabalho social com famílias (PAIF), prevenir situações de risco social, fortalecer a convivência familiar e comunitária, prevenir a institucionalização e segregação, assegurar o direito à convivência familiar e comunitária (com atenção às pessoas com deficiência), promover o acesso a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecer a rede de proteção social, promover o acesso a serviços setoriais (educação, saúde, cultura, esporte e lazer), facilitar o acesso à informação sobre direitos e participação cidadã, complementar as ações da família e da comunidade, assegurar espaços de convívio, desenvolver relações de afetividade, ampliar o universo informacional, artístico e cultural, estimular o desenvolvimento de potencialidades e a formação cidadã, estimular a participação na vida pública, desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social, contribuir para a inserção/permanência no sistema educacional e favorecer atividades intergeracionais.

3.4. Meta de atendimento: 140 crianças e adolescentes.



3.5. Período de funcionamento: das 8h às 17h de 2ª a 6ª feira, conforme previsto no Padrão Normativo Municipal, sendo 4 horas no período matutino, que corresponde das 8h às 12h e 4 horas no período vespertino, das 13h às 17h. Durante 12h até às 13h, o Serviço continua funcionando de forma contínua e ininterrupta para saída e entrada das crianças e adolescentes.

3.6. Formas de acesso: Encaminhamentos realizados pela equipe de referência do PAIF/CRAS Jardim Ferraz.

3.7. Operacionalização: O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes oferta a partir de grupos temáticos, considerando as especificidades, nos quais as crianças e adolescentes poderão participar de variados grupos, independentemente da idade dentro deste ciclo etário, tendo como resultado do trabalho social o vínculo. O trabalho nos grupos é planejado de forma coletiva, contando com a participação ativa do técnico de referência do CRAS e do serviço, educadores sociais e usuários. O trabalho realizado com os grupos é organizado em percursos, de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências, desenvolver junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade.

3.8. Trabalho essencial ao serviço socioassistencial: Acolhida, orientação e encaminhamento, grupo de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias), informação, comunicação e defesa de direitos, fortalecimento da função protetiva da família, mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio, elaboração de relatórios e/ou prontuários, desenvolvimento do convívio familiar e comunitário, mobilização para a cidadania, visita domiciliar, acompanhamento familiar, atividade comunitária, campanha socioeducativa, conhecimento do território e notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.

3.9. Segurança afiançada do SUAS: As garantias asseguradas por este sistema abrangem o acolhimento, a segurança financeira, o fortalecimento do convívio familiar, comunitário e social, o fomento à autonomia e a oferta de suporte e assistência.

3.10. Descrição das atividades: O serviço inicia suas atividades com o acolhimento realizado pelo Serviço Social, que efetua o cadastro dos usuários através do estudo socioeconômico, oferecendo as orientações e documentações necessárias para a inserção no serviço. Ressaltamos que o recadastramento anual é realizado para a atualização dos dados familiares e sociais. Após a inserção



no serviço, a Psicóloga realiza atendimentos com os pais e/ou responsáveis para analisar o histórico de saúde e o desenvolvimento biopsicossocial da criança/adolescente, visando a compreensão do comportamento, habilidades e dificuldades apresentadas, conforme o relato dos responsáveis. Além do atendimento familiar, são desenvolvidas atividades e orientações individuais e/ou coletivas sobre temas socioeducativos e hábitos do dia a dia, tanto para os usuários quanto para suas famílias. A equipe também acompanha os grupos durante as oficinas programadas pelos educadores sociais. Para o acompanhamento da frequência/participação e para auxiliar na compreensão da dinâmica e acompanhamento familiar, são realizadas visitas domiciliares pelos técnicos de referência, que podem solicitar a participação de outras políticas públicas para complementar o atendimento domiciliar, quando necessário. Encontros bimestrais com pais/responsáveis são realizados em horários flexibilizados, com o objetivo de proporcionar discussão e reflexão sobre situações vivenciadas, além de fortalecer a função protetiva da família e a troca de experiências. A Equipe Técnica é responsável pela elaboração de relatórios/cronogramas, registro da evolução em prontuários, acompanhamento familiar, além de participar das reuniões, capacitações e monitoramento ofertados pelo Órgão Gestor. As atividades grupais são desenvolvidas com foco nos eixos orientadores (Convivência Social, Direito de Ser e Participação) e nos temas transversais sugeridos pelo Padrão Normativo, através de oficinas socioeducativas, culturais, cognitivas e esportivas. Nestas oficinas, promove-se a construção coletiva de saberes, a análise da realidade e a troca de experiências, com foco nos processos de construção dos conhecimentos, levando em consideração as necessidades e as potencialidades individuais e coletivas. As ações são executadas de forma lúdica, recreativa, esportiva e cultural, com a intervenção dos Educadores Sociais e demais parcerias articuladas. De modo geral, as atividades desenvolvidas contribuem para a reflexão sobre as relações sociais, promovendo o desenvolvimento da capacidade de convivência, do sentimento de pertencimento, da identidade, do compartilhamento de ideias e estratégias de ação e de negociação, entre outros aspectos referentes ao vínculo social. Assim estimula-se a capacidade de relacionar ideias à ação, objetivando o estabelecimento de projetos de vida e a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes,



resgatando a autoestima, melhorando a capacidade de se comunicar, conviver, respeitar as diferenças individuais e culturais, tendo como princípio ações entre a família, escola e a comunidade.

Exemplos de atividades:

- Formação de grupos para participações nas oficinas temáticas
- Gincanas desportivas e culturais
- Dinâmicas de grupo
- Passeios e visitas a locais de cultura e lazer
- Oficinas de arte com materiais recicláveis
- Oficinas de danças
- Oficina de Contação de histórias (Projeto Encantações)
- Jogos de tabuleiro e de raciocínio
- Jogos recreativos
- Cantinho de leitura (Brinquedoteca)
- Atividades esportivas
- Atividades coletivas e comunitárias no território
- Divulgação do Serviço no território
- Oficina de Vôlei-SESI
- Projeto Futuro- ABDA
- Projeto Judoquinha- Trocas de faixa e Campeonatos
- Projeto Saúde em Ação



- Projeto saúde Colorida
- Projeto Corrente Vida (Crianças, adolescentes e duas famílias)
- Oficina férias em Ação
- Artesanato Limites e Afetos
- Oficina reciclagem em Ação – Criando um Futuro Melhor
- Palestras socioeducativas
- Grupos com temas indicados pelo público alvo
- Festas temáticas e comemorativas
- Sessões de cinema
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias)
- Atividades comunitárias para mobilização para a cidadania
- Campanhas socioeducativas

3.11 Envolvimento dos usuários e trabalhadores do SUAS: A construção de vínculos entre a equipe e os usuários é fundamental, considerando a natureza relacional dos serviços assistenciais. Essa relação deve ser orientada pela garantia de direitos, superando a antiga lógica de tutela e eliminando qualquer forma de preconceito. O objetivo é criar um espaço de construção de sujeitos autônomos, tanto trabalhadores quanto usuários, onde o vínculo fortaleça a participação no processo de aquisição de direitos e na oferta de serviços. Para além disso, a eficácia das ações é ampliada por meio de reuniões de planejamento, pesquisas coletivas e individuais, relatórios de atendimento e visitas domiciliares. A construção do vínculo pressupõe o reconhecimento do usuário como sujeito, com sentimentos, pensamentos, opiniões e desejos, capaz de assumir um papel protagonista na busca e garantia de direitos individuais e coletivos.



3.12 Parcerias: Para a efetivação de nossas ações, contamos com valiosas parcerias que fortalecem o alcance e a qualidade dos serviços oferecidos. Através do Mesa Brasil Sesc, garantimos a segurança alimentar e nutricional dos nossos usuários com a doação regular de hortifrutigranjeiros e gêneros alimentícios, promovendo o acesso a uma alimentação saudável e equilibrada. Recebemos também doações de insumos essenciais da Ação Fraternal Supermercados Confiança para a preparação e venda de marmitas yakissoba, uma estratégia de captação de recursos que contribui para a sustentabilidade financeira do Serviço. No âmbito esportivo, promovemos a inclusão social e o desenvolvimento de habilidades físicas e socioemocionais por meio da prática do judô Projeto Judoquinha e oferecemos atividades esportivas que incentivam a prática de hábitos saudáveis, o trabalho em equipe e o desenvolvimento de valores como disciplina e respeito através do vôlei Projeto Corrente Vida IV, em parceria com o SESI. Em parceria com a Universidade Paulista (UNIP) – Campos Bauru, desenvolvemos o Projeto Saúde Colorida e Projeto Saúde em Ação, que consiste em rodas de conversa e dinâmica com temas relevantes para prevenção de situações violência e exploração, sensibilização e informação, fortalecendo a rede de proteção social e a promoção da saúde e do bem-estar, seguindo o calendário estabelecido pela Secretaria da Assistência Social. Contamos ainda com a parceria em atendimento odontológico, incluindo tratamento ortodôntico, através do Centro de Pesquisa e Odontologia CPO, visando à promoção da saúde bucal e à melhoria da qualidade de vida dos nossos atendidos e com a colaboração de voluntários, como Rita de Cássia Oficina Artesanato Limites e Afetos, que desenvolve atividades com as crianças, adolescentes e suas famílias com artesanato que estimulam a criatividade, a expressão artística e o fortalecimento de vínculos, e Rafael Valentim Projeto Vida, que colabora com atividades relacionadas a promovendo a melhoria da qualidade de vida e a construção de perspectivas futuras promissoras. Através de atividades socioeducativas, o projeto estimula o engajamento e o desenvolvimento de habilidades para a vida e a adoção de hábitos saudáveis, como a organização do espaço pessoal, a higiene pessoal e a colaboração nas tarefas domésticas e atividades de natação e polo aquático através do Projeto Futuro ABDA, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento de habilidades físicas e



socioemocionais, Assembleias com o objetivo de Complementar o trabalho social desenvolvido com famílias pelo PAIF, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitário, as Assembleias se estendem as famílias com o objetivo de assegurar espaços de referência para convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, Oficina de Reciclagem em ação- Criando um futuro melhor, com objetivo de possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã e estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno. Desenvolver também ações socioeducativas que estimulem a reflexão crítica sobre os impactos ambientais decorrentes do descarte inadequado de resíduos, incentivar a prática da reciclagem para promover a conscientização sobre a preservação ambiental.

3.13. Impacto Social Esperado: Os impactos sociais esperados são redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social; prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização; aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; ampliação aos direitos socioassistenciais; melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

3.14. Indicadores que aferirão as metas: Os indicadores para aferição das metas incluem: número de pessoas atendidas, frequência dos usuários e famílias, nível de participação, satisfação com o atendimento e índice de evasão. Os dados serão coletados por meio de relatórios estatísticos e de atividades, relatórios de atendimento, observação, listas de frequência, depoimentos, estudos de caso, visitas in loco e fichas de avaliação.

4. Cronograma/prazo de execução das atividades:

[illegible]



Roda de Conversa-Psicóloga		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Artesanato Limites e Afetos- Crianças, adolescentes e famílias		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Encaminhamentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encontro com os Pais ou Responsáveis	X			X			X			X		
Avaliação dos Usuários	X			X			X			X		
Visitas Domiciliares	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Dança		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Oficina de Vôlei-SESI		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Projeto Futuro- ABDA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Projeto Judoquinha		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Troca de faixa Judô- Participação das famílias						X					X	
Programa Mesa Brasil- doação de gêneros alimentícios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ação Fraternal- Rede Confiança Supermercado							X			X		
Grupos/Atendimento psicossocial- Psicóloga		X	X	X	X	X		X	X	X	X	



Projeto Vida- crianças, adolescentes e suas famílias		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Projeto Saúde em Ação- Atividades com temas do Calendário da Secretaria de Assistência Social			X	X	X	X		X	X	X	X	
Projeto Saúde Colorida- Atividades com temas do Calendário da Secretaria de Assistência Social			X	X	X	X		X	X	X	X	
Projeto Horta Caseira	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de culinária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
CPO- Avaliação e tratamento dentário		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Oficina de Férias em Ação	X						X					X
Bailinho da Cidadania e Comemoração dos aniversariantes dos meses janeiro e fevereiro		X										
Oficina Reciclagem em Ação- Criando um Futuro melhor		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Oficina Brincando Juntos- Valores e Amizades		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Assembleias- Crianças e Adolescentes	X			X			X			X		
Assembleias-Famílias	X			X			X			X		



Roda de Conversa Conscientização da não Violência contra Pessoa Idosa						X						
Roda de Conversa- Políticas Sobre Drogas						X						
Oficina Bordando com Amor		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Todos contra a Dengue- Caminhada		X										
Roda de Conversa em Alusão ao Combate a Gravidez na adolescência		X										
Roda Conversa em Alusão do Dia da Mulher- Psicóloga Andressa			X									
Atividade Alusiva ao Combate ao Preconceito e Discriminação Racial								X				
Dia mundial da Água atividade diversas			X									
Comemoração em Alusão a Páscoa e aniversariantes dos Meses março e abril				X								
Dia da Família- Encontro Café com as Famílias					X							
Caminhada Combate ao Abuso e Exploração Sexual a Crianças e Adolescentes					X							

[illegible]



Dia das crianças (semana especial) e festa aniversariantes do mês de outubro										X		
Não Violência Contra Mulher- Instituto Elas-Adolescentes e Famílias											X	
Segurança Alimentar- Atividade Alusiva										X		
Semana Municipal da Pessoa Idosa- Encontro intergeracional ID melhor idade									X			
Dia Nacional da Assistência Social- Roda de conversa com Famílias												X
Outubro Rosa- Encontro com as famílias										X		
Novembro azul- Encontro com as famílias											X	
Festa de Encerramento 2026 e aniversariantes novembro e dezembro												X

Bauru, 10 de outubro de 2025.

Uriel de Almeida
Presidente

Eliana Reis Santana da Silva
Assistente Social- CREES:59.2023

Nathália Martins Amorim Dalmolin
Psicóloga- CRP:06/144558

